



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Sessão Ordinária realizada no dia 1 de Março de 2012, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Sines. -----

PRESENÇAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

Presidente: José Luís Martins Batalha (PS)

1º Secretário: Fernando Miguel Ramos (PS)

2ª Secretaria: Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo (PS)

- José Arcanjo Ferreira da Costa (MOV. SIM)
- Eduardo Luís Contreiras Pires (MOV. SIM)
- Helena Margarida Rodrigues Correia Sales (MOV. SIM)
- Carlos Alberto Guerreiro Murta (MOV. SIM)
- Jorge António Borba (MOV. SIM)
- Mara Luzia Santos Girante Saramago (MOV. SIM)
- António Girão Meco (MOV. SIM)
- Filipe Manuel Cardoso Rodrigues (MOV. SIM)
- Ana Eugénia Santa Bárbara Ramos (MOV. SIM)
- Carlos Alberto da Silva (PS)
- Carlos Rio Salvador (PS)
- Cátia Sofia Silva Salgado (PS)
- Miguel Paulo Ferreira Ribeiro (PS)
- José Félix da Costa (CDU)
- João Manuel Damas (CDU)
- Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU)
- Francisco Pereira Venturinha (PSD)
- João Manuel Martins Madeira (BE)
- José da Silva Raposo (MOV. SIM) - Presidente da Junta de Freguesia de Sines
- Luís Manuel Gil (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo

PRESENÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINES:

Presidente: Manuel Coelho Carvalho (MOV. SIM)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Vereadores:

- Marisa Filipa Santos Rodrigues dos Santos (MOV. SIM)
- Carmem Isabel Amador Francisco (MOV. SIM)
- António José Nogueira de Almeida (MOV. SIM)
- Nuno José Gonçalves Mascarenhas (PS)
- Idalino Sabido José (PS)

AUSÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINES:

Vereadores:

- Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU)

Eram 21:25h quando o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de 1 de Março de 2012. -----

A – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o **Sr. Presidente da AMS José Batalha**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O Sr. Município Manuel Lança, pediu a palavra solicitando três esclarecimentos. O primeiro relativo às obras que estão a decorrer na zona histórica e a sua morosidade. O segundo relativo ao fato de não compreender porque junto ao Centro de Artes os arranjos não foram devidamente realizados, havendo já buracos nos cruzamentos. Por último, perguntou sobre a questão do abate das palmeiras. -----

Regozijou-se ainda, com a estrada que está a ser feita entre a parreira e o cruzamento ao final do concelho, ainda que o percurso a seguir à fonte mouro, no futuro, possa levar a perigosidade latente na circulação dos veículos pela velocidade aí praticada. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, respondeu que na perspectiva da Câmara as obras são importantes ainda que causem transtornos. De fato tem sido lentas, aumentando os impactos negativos, como sejam as ruturas de água que tem acontecido. Essa fase está praticamente ultrapassada. Prevê-se a pavimentação das ruas entre 1 e 12 de Março do corrente ano. Até final de Abril as obras estarão concluídas. -----

Relativamente às rotundas, a CMS tem feito um esforço por pavimentar as ruas com um piso aceitável. Há uma 3 fase em projeto para intervir noutros pontos da cidade, ainda que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

autarquia tenha dificuldades financeiras em realizar estas obras. -----

Sobre a velocidade, o Presidente considera que a sinalização vai ser suficiente para acautelar a velocidade. -----

Sobre as palmeiras, o Presidente considera que umas foram abatidas por via da necessidade das obras e já previsto no projeto da regeneração urbana. E outras por via da praga que a si esteve associada. -----

B – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Neste ponto, o **Sr. Presidente da AMS José Batalha**, pede ao Sr. 1º Secretário da Mesa da AMS para clarificar uma questão relativa às Atas. -----

O Sr. 1º Secretário da MAS Fernando Ramos, transmitiu a seguinte informação. Por uma questão de eficácia, as Atas vão passar a transcrever de forma mais sucinta os assuntos tratados em Assembleia Municipal, como havia ficado definido na reunião da Comissão Permanente com os vários grupos políticos, ficando a gravação disponível até à aprovação da Ata pelo respetivo órgão. Findo esse período será destruída. -----

O Sr. Deputado Ferreira da Costa do Mov. Sim, pediu a palavra para apresentar uma saudação ao carnaval de Sines, a qual se anexa à presente ata (Anexo 1). -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, associa a sua bancada ao mesmo documento e congratula-se com o resultado obtido. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, também se associa e salienta que o Carnaval foi um êxito na nova localização. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, após as intervenções, colocou à votação o documento, o qual foi votado favoravelmente e por unanimidade. -----

O Sr. Deputado Carlos Salvador do PS, fez uma intervenção sobre o Turismo em Sines e o encerramento do posto de informação. Dado que a intervenção é um pouco exaustiva e apresenta vários dados, a mesma será anexa à presente Ata como (Anexo 2). -----

A Sra. Deputada Cátia Salgado do PS, alertou para a existência uma rutura no pavimento da Rua do Millenium BCP, junto ao jardim da Boavista, por via dos esgotos e sem concerto ate ao momento. -----

O Sr. Deputado João Damas da CDU, referiu-se ao filme de Vicente Alves do Ó e ao fato de não ter sido aceite, por parte da CMS, para ser projetado no CAS. Pelo que sabe, parece que foi um simples funcionário que decidiu nesse sentido e não o Presidente. Pergunta porquê,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

dado que a cultura é uma competência sua. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, refere que no passado dia 28 de Fevereiro houve uma fuga de gás no viaduto junto ao terminal petrolífero do Porto de Sines. Pergunta se tem havido mais episódios destes e se sim, se são frequentes. -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, diz que estava previsto falar sobre as obras. Como já foram abordadas apenas direi que sentimos, por parte dos serviços da CMS, que não há a sensibilidade ou alguém que esteja muito preocupado com a necessidade de minorar os incómodos que as obras naturalmente provocam. Por exemplo, tem havido informação a circular a informar que não há água e depois há água. Sugere que alguém tenha formação nesse sentido e que exista alguém que acompanhe em permanência as diversas obras. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, responde às várias questões que lhe foram colocadas. -----

Em resposta ao Sr. Deputado Carlos Salvador do PS, considera que a mudança do posto de turismo não afeta muito o turismo. A CMS tem procurado melhorar o turismo e dá como exemplo o FMM, a requalificação urbana de Porto Covo e a urbanização da Cova do Lago associada as obras públicas. -----

Em resposta ao Sr. Deputado João Damas da CDU, o Presidente conta a sua versão. Diz que há um produtor que contacta o serviço da CMS e que o Presidente só se apercebe disso mais tarde e quando isso acontece considerou que o filme devia ser exibido e adquirido, o que vai acontecer. -----

Diz que não há nenhum artista local que possa dizer que a autarquia não o apoiou, inclusive o autor do filme (Vicente Alves do Ó) já foi muito apoiado de diversos modos pela Câmara.

Em resposta ao Sr. Deputado Félix Costa da CDU, que abordou as fugas de gás, o Presidente não sabe quais as repercussões e não conhece outras situações. -----

Sobre a intervenção do Sr. Deputado Carlos Silva do PS, considera que as coisas não têm andado mal mas aceita as críticas e acredita que também se pode melhorar. -----

O Sr. Deputado Carlos Murta do Mov. Sim, sobre a questão do posto de turismo diz que a serem reais os números enunciados pelo Carlos Salvador, deve haver uma melhor informação sobre a nova localização do posto de turismo. -----

Por fim, **o Sr. Deputado João Damas da CDU**, pede a palavra de novo e considera que com a sua questão apenas quis ver esclarecido o assunto e parece-lhe que o assunto está resolvido.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

C – ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA. -----

Ponto 1: Análise e eventual aprovação da lista de candidatos a juizes sociais. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pergunta aos Srs. Deputados se pretendem intervir sobre este assunto e dá a palavra aos interessados em fazê-lo. -----

A Sra. Deputada Helena Sales do Mov. Sim, considera que não é correto que na documentação apresentada apareçam nomes de menores, os quais devem ser salvaguardados. -----

Era importante também estar explícito na documentação os critérios para a escolha daqueles elementos e não outros. -----

O Sr. Deputado Ferreira da Costa do Mov. Sim, adianta que os nomes são apresentados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, considera que tem dificuldade em votar o documento pela ausência de explicitação de critérios. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Srs. Deputados, **o Sr. Presidente da AMS José Batalha**, coloca o documento à votação. ----- A proposta foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor (9 Mov. Sim; 8 PS; 1 PSD). Houve 4 abstenções (3 CDU; 1 Mov. Sim, 1 BE). -----

Ponto 2: Análise e eventual aprovação do pedido de revisão à proposta de alteração da operação de loteamento da ZIL 2 de Sines. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pede à CMS para explicitar a proposta apresentada aos Srs. Deputados. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, explicita a proposta da CMS. -----

O Sr. Presidente da AM José Batalha, pergunta aos Srs. Deputados se pretendem intervir sobre este assunto e dá a palavra aos interessados em fazê-lo. -----

O Sr. Deputado João Madeira do BE, pede explicações à Câmara sobre o porquê desta proposta. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, diz que se trata de uma área improdutiva, de uma área que a partir de agora vai passar a ser útil e que permitirá o aproveitamento de um lote no futuro. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, regista que existe lá um poço e que isso pode causar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

problemas no futuro. -----

O Sr. Deputado Ferreira da Costa do Mov. Sim, esclarece que este é um assunto já com algum tempo na CMS e que agora se altera, se resolve. -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, deteta que na ordem de trabalhos não está corretamente enunciado este ponto, pelo que o mesmo deve ser alterado. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, coloca à votação a nova redação do ponto 2 da ordem de trabalhos, a saber: *Desafetação do domínio municipal da parcela de terreno com a área de 379, 73m2, a integrar o lote 1019-A do loteamento municipal da ZIL II.* ----A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Posto isto e não havendo mais intervenções por parte dos Srs. Deputados, **o Sr. Presidente da AMS José Batalha**, colocou o documento à votação. ----- A proposta foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor (10 Mov. Sim; 8 PS; 3 CDU; 1 PSD). Houve 1 abstenção (BE). -----

Ponto 3: Análise e eventual aprovação do plano de pormenor da casa Pidwell. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pede à CMS para explicitar a proposta apresentada aos Srs. Deputados. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, explicita a proposta da CMS. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pergunta aos Srs. Deputados se pretendem intervir sobre este assunto e dá a palavra aos interessados em fazê-lo. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, considera que a casa Pidwell merece esta reabilitação e é um marco na cidade. Mas pergunta se o que está em causa é a reconstrução ou outra situação qualquer. -----

A Sra. Deputada Cátia Salgado do PS, realça que tem a mesma dúvida que o Deputado que interviu anteriormente. -----

O Sr. Deputado João Madeira do BE, considera que há uma desvalorização das casas Pidwell no concelho porque o carácter cultural não está assegurado. Esta casa podia ser a casa museu Al Berto, a ser verdade que o mesmo a habitou. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, intervém sobre o que foi dito e dá como exemplo a casa do médico que foi demolida e preservou a traça e memória. Possivelmente é o que irá acontecer com esta casa. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, acrescenta que o mais interessante era manter o edifício, mas a verdade é que isso podia constituir um óbice como aconteceu em São Rafael.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Neste plano pretende-se salvaguardar o essencial. -----

No caso da demolição ser a opção, este plano não permite a alteração da imagem do edifício.

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, considera que a proposta podia ser mais clarificadora, caso se opte pela demolição. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, considera que não entende a questão da implantação e da construção e começa a ter dificuldades em dar o aval a este projeto. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, clarifica exemplificando de novo com a casa do Médico em São Rafael, dizendo que o que resultar melhor em termos de materiais é o que será feito. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, diz que ali o que há a preservar é a imagem da casa e nada é exigido quanto ao resto, como os materiais. -----

Entretanto, a pedido da CMS e com a devida autorização da Mesa da AM, são solicitados esclarecimentos ao Técnico da CMS que concebeu o projeto, Sr. Engº Pedro Martins. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, agradece os esclarecimentos prestados e considera que ficaram esclarecidas as suas dúvidas. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Srs. Deputados, **o Sr. Presidente da AMS José Batalha**, colocou o documento à votação. -----

A proposta foi aprovada por maioria, com 19 votos a favor (10 Mov. Sim; 8 PS; 1 PSD). Houve 1 voto contra (BE). Houve 3 abstenções (CDU). -----

Ponto 4: Análise e eventual aprovação do plano de pormenor da cidade desportiva de Sines. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, a pedido da Assembleia Municipal, explicitou a proposta da CMS, complementada pelo **Sr. Presidente da CMS**. -----

A Sra. Deputada Cátia Salgado do PS, questiona a área e o tipo de pavilhão que ali vai ser construído e pergunta como é que um pavilhão dá resposta às várias necessidades desportivas. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, considera que dá resposta, excetuando a modalidade do Hóquei em Patins. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, diz que está baralhado com os documentos, ainda que a CDU sempre tenha defendido aquele espaço para uso desportivo. Tem dúvidas quanto aos encargos a assumir com este empreendimento num período recessivo como o que estamos a atravessar, podendo onerar demasiado a autarquia financeiramente. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, considera que o planeamento é fundamental e é melhor tê-lo do que não o ter, pelo que o PS é favorável a isso. É a favor da Cidade Desportiva, apenas considera que pode não estar acautelada a segurança rodoviária nas novas vias de ligação à avenida panorâmica da Costa do Norte que, por isso, deviam ser revistas. -----

O Sr. Deputado Ferreira da Costa do Mov. Sim, fala da mais-valia que vai ser a qualificação daquele espaço e da série de barracas que vão desaparecer, o que vai levar ao realojamento das pessoas que lá vivem. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, diz que nem tudo pode ser feito de imediato, como os campos, mas que vai ser feito. Sobre o que disse o Deputado Carlos Silva do PS, refere que a questão da segurança já foi muito discutida e ponderada e que não será problemática. Acha que a aprovação desta proposta, no seu todo, é importante para Sines. -----

O Sr. Deputado João Madeira do BE, diz que esta proposta é feita em contra ciclo e que por isso irá votar contra a mesma. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Srs. Deputados, **o Sr. Presidente da AMS José Batalha** coloca a proposta a votação. ----- A proposta foi aprovada por maioria, com 19 votos a favor (10 Mov. Sim; 8 PS; 1 PSD). Houve 3 abstenções (CDU) e 1 voto contra (BE). -----

Ponto 5: Análise e eventual aprovação da imputação de encargos e sua implicação no limite de endividamento do município de Sines. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pergunta aos Srs. Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 6: Análise e eventual aprovação de proposta de alteração do Mapa de Pessoal do Município de Sines. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pergunta aos Srs. Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Eram 00:45h quando o **Sr. Presidente da AMS José Batalha**, colocou à consideração dos presentes a continuação da presente sessão. Ficou agendado que, pelos pontos em discussão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

e pelo adiantado da hora a mesma continuaria no dia 16 de Março de 2012. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, antes de dar por encerrada a sessão e por uma questão de eficácia, propõe que sejam lidas e sujeitas a votação as minutas da Ata com os pontos já debatidos e votados, o que foi aceite por unanimidade. -----

O Sr. 1º Secretário da AMS Fernando Ramos, passou a ler as minutas da Ata, as quais foram votadas e aprovadas por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, a mesma foi encerrada às 00.55.

CONTINUAÇÃO: (16 de Março de 2012)

Antes de mais, deve referir-se que esta sessão teve a sua continuidade com as seguintes ausências:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES:

- Carlos Alberto da Silva (PS)
- Cátia Sofia Silva Salgado (PS)
- Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU)
- Francisco Pereira Venturinha (PSD)
- Luís Manuel Gil (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES:

- António José Nogueira de Almeida (MOV. SIM)
- Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU)

Ponto 7: Apreciação da Actividade bem como da situação financeira do Executivo da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5 – A/2002 de 11 de Janeiro. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, deu início à sessão e entrou diretamente na ordem de trabalhos, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da CMS. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, iniciou a sua intervenção destacando a visita de trabalho à ETAR no âmbito do Ambiente e das preocupações por esta área, a reunião com a AICEP GLOBAL PARQUES, que depois visitou empresas do concelho, a inauguração do novo Centro Escolar, a fase de conclusão da estrada de Porto Covo e as obras do Centro histórico e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

avenida. -----

Sobre a gestão financeira, o Presidente disse que há um aumento aparente do endividamento, mas que está a ser feita obra, umas comparticipadas e outras não. O pavilhão desportivo é comparticipado pela GALP e a obra da estrada da Costa do Norte é comparticipada pela Estradas de Portugal. -----

A Sra. Vereadora Marisa Santos, complementou a informação dizendo que a situação financeira é difícil pelo volume de obras que estão a ser feitas. Essencialmente, existem dois fatores que estão a dificultar bastante, como o decréscimo de receita e as expectativas não concretizadas pelos municípios sobre os empréstimos excecionados para pagamento da comparticipação nas suas obras. Esta situação tem agravado a tesouraria e dificultado o pagamento a fornecedores. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, pergunta à Sra. Vereadora Cármen Francisco sobre o abate de árvores que tem vindo a ser feito, do que se trata e qual o motivo. Pergunta ainda se, relativamente à ferrovia o Presidente tem informações adicionais a prestar sobre a matéria. Quanto à justiça, pergunta se o tribunal de Sines mantém as suas valências. Por último quer saber quantas famílias estão referenciadas para receber alojamento à data e no concelho de Sines. -----

O Sr. Deputado Francisco Venturinha do PSD, coloca 3 questões as quais considera importantes e gostaria de ver esclarecidas. A primeira é que a expectativa da dívida não corresponde à execução orçamental e não corresponde ao que foi apresentado. A segunda é saber se essa mesma dívida foi abatida ou não. Por último referir que a apresentação dos mapas é feita de uma forma desgarrada e que por isso mesmo não permite uma análise cuidada dos assuntos. -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, suscita duas questões. A primeira é saber qual o endividamento da autarquia e se integra a lista hoje referida. A segunda é saber se vai haver portagens ou não na nova via. -----

A Sra. Deputada Cátia Salgado do PS, questiona os mapas distribuídos hoje, nomeadamente qual a dívida a que se refere. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, sobre o assunto anterior, presta alguns esclarecimentos à Deputada. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, responde ao Sr. Deputado José Félix da CDU. Sobre o abate de árvores, disse que teve alguma coisa a haver também com os poluentes. Trata-se de pinheiros e eucaliptos. Quanto à ferrovia, refere que é uma questão fundamental que, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

ser feita, deve ser eficiente e tornar o pólo portuário competitivo. Convida os autarcas a pugnar por esta ferrovia. Quanto ao tribunal, está agendada uma reunião do Presidente no Ministério da Justiça. O presidente vai defender que o tribunal continue com as duas valências, menores e trabalho. Quanto ao realojamento a situação é dramática, com cerca de 290 famílias a pedirem habitação e a CMS a não ter capacidade de resposta. -----

Na resposta às questões levantadas pelo Sr. Deputado Francisco Venturinha do PSD, justifica a execução orçamental baixa pelo fato de se referir apenas a mês e meio. Existe um grande volume de investimentos na autarquia. O endividamento ronda os vinte e cinco a vinte e seis milhões de euros no final de 2011, aumentando em relação ao ano anterior. -----

Na resposta ao Sr. Deputado Carlos Silva do PS, o Presidente da CMS diz que está preocupado também com a possibilidade de a nova via comportar portagens. -----

Entretanto, o Sr. Presidente da AM José Batalha reitera que a AM está disponível para ajudar a CMS nesta matéria das portagens, ao mesmo tempo que encerra a discussão e apreciação deste ponto, passando imediatamente ao próximo. -----

Ponto 8: Análise do problema ambiental no concelho de Sines. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, explicita a importância deste tema ter sido colocado na ordem de trabalhos, consensualmente considerado na reunião da Comissão Permanente por via da necessidade sentida pelo órgão da CMS fornecer toda a informação sobre o mesmo. Por outro lado, a Mesa da AM foi confrontada com uma carta da Direção Regional do Ambiente como resposta a uma munícipe que considera abusiva-----

Pedem a palavra os Srs. Deputados. -----

A Sra. Deputada Helena Sales do MOV. SIM, questiona a Mesa da Assembleia acerca do motivo pelo qual a comissão de ambiente continua inativa. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, adianta que a Comissão irá começar a funcionar brevemente. -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS, considera que é natural que a CMS esteja preocupada pela situação da poluição, até porque é a si que a população pede contas. Mas faz uma crítica à atuação da CMS, que não têm vindo a agir no sentido da articulação e cooperação com a AM, órgão que sempre se disponibilizou para cooperar com o executivo. Este procedimento incomodou-nos muito. Por isso, a bancada do PS subscreve as palavras do Sr. Presidente da AM, sobre a inclusão deste ponto e com este tema na ordem de trabalhos. Queremos saber quais as garantias para o futuro quanto à poluição. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Por outro lado, considero que o Presidente da AM deve reagir firmemente à carta do Diretor Regional do Ambiente. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, questiona o executivo sobre a existência de um pretense pó preto que apareceu na Barbuda, e pretende saber se este já foi identificado e qual o seu foco. Em relação aos ofícios, a AM tem de responder porque nunca nomeou nenhuma empresa e não se percebe a resposta, que considera ofensiva. -----

A Sra. Deputada Cátia Salgado do PS, manifesta surpresa pelo fato de na ata da reunião que faz parte da documentação que lhe foi entregue, estar lá referido que nenhuma empresa considera qualquer culpabilidade no que se está a passar em termos de ambiente. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha, pede então ao Sr. Presidente da CMS para explicitar o que tem vindo a ser feito nesta matéria. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, diz que muito tem sido feito ao longo dos anos, em virtude dos problemas ambientais que tem acontecido no município. Tem sido desenvolvida uma estratégia que se quer eficiente e de acordo com uma experiência, com a participação de outras entidades. Em 2004 quando fizemos o seminário sobre o GISA, procuramos desenvolver o tema com todas as forças e todas as entidades, ainda que às vezes a participação não seja como o esperado em momentos que são importantes para se definirem as coisas. Na reunião que a Sra. Deputada Cátia Salgado do PS refere (de 04/11) a CMS convidou todos os Vereadores e o Presidente da AM que estiveram presentes. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha informa que, não foi convidado para a reunião de 04/11 mas sim a que se realizou a 21/10. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, refere que não houve aqui nenhuma intenção, não somos cegos e cremos que as coisas se façam com a participação de todos o que deve ser dito. Depois formaram-se os movimentos todos contra a Poluição e a Câmara fez questão de participar em todos e por vezes não foi compreendida e nem aceite. São coisas que não deviam acontecer, mas não importa. Nessas participações os Movimentos Cívicos são importantes se tivessem uma orientação inteligente e não quisessem intrigas e aproveitamentos. -----

Tivemos uma reunião com o Secretario de Estado e é claro que nessa reunião não podiam ir outros elementos, mas não foi discriminação. Foi uma reunião de trabalho em que demos conta exaustiva daquilo que se passou e estamos aqui para analisar como encaramos esta situação da Poluição em Sines. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Refere que lhe custou não terem participado mais elementos na apresentação que houve sobre os dados do GISA, salientando a participação ativa do Sr. Deputado José Félix da CDU no mesmo. Refere que vai haver outra, onde espera que todos participem nos trabalhos e ações, entre grupos da Assembleia e da Câmara, para se procurem as soluções mais eficientes. O GISA é um instrumento muito importante, é único no país, deve consolidar-se e deve ultrapassar esta fase de só apresentar dados. Deve exigir-se às empresas e ao Ministério do Ambiente que se alargue ao subsolo e aquíferos e ao ecossistema, na componente atmosférica e dê dados credíveis e sistemáticos à população, que seja um instrumento de luta e de pressão sobre as empresas. -----

Por outro lado, destaco o Plano de Urbanização da Zil 2 de ter ficado fora. E não foi por acaso que a AICEP forçou muito e não queria aquele Plano. O Secretario de Estado da altura não queria que fosse decidida a suspensão do PPM e ele disse que quem suspendia era a Câmara. Eu disse que se quer que ele seja suspenso que seja o Governo.-----

É um Plano de Urbanização da zona Industrial integrado no Plano Diretor e faz-se em pouco tempo. Nesse plano está lá a monitorização ambiental e isto são momentos históricos que às vezes passam despercebidos. O plano de monitorização ambiental está lá e está pelo Governo Socialista. Cabe à AICEP, como gestora do território, a gestão deste plano de monitorização ambiental. São instrumentos que não podem ficar esquecidos e não é para ficar na gaveta é para por em ação. -----

Assim como a própria participação da CMS em tribunal no processo do derrame. Refere que já deu instruções à Dra. Amélia (Advogada da autarquia) para constituir a CMS como assistente ao processo, pois o Ministério Público pode não considerar processo-crime ambiental e têm que ser identificados os responsáveis. Para mim, os responsáveis são fundamentalmente as Águas de Santo André, a direção da ETAR, e, provavelmente, a Refinaria terá algumas responsabilidades nisto também. Isto têm de ser dirimido em Tribunal, para que se avance e existam penalizações, que sejam identificados os responsáveis e se avance para uma cultura de responsabilização. -----

Mas o fato é que a poluição em Sines tem diminuído progressivamente ao longo de dez anos, e diminuiu para menos de metade. Houve grandes investimentos em Sines e a Poluição diminuiu nas componentes de enxofre, de azoto e partículas, agora aconteceu não foi por o calor ou por o vento, foi porque havia focos poluentes. Quando fomos à Refinaria e à ETAR os cheiros eram iguais a estes, não vou fazer críticas ao Movimento, o Movimento nunca disse nada, queria que a Ministra responde-se e fez ataques à Câmara, alguns indecentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Agora é necessário agir numa direção e obrigar a completar as obras na zona da Barbuda na caixa de reunião e na estação elevatória, obrigar também a fazer as devidas intervenções que, diz o Sr. Administrador Delegado, custam nove milhões de euros na ETAR, e fazer-se uma ETAR nova, que responda aos problemas atuais. A Estação de pré tratamento da Repsol envia os efluentes na classe um que é ótimo, é de acordo com os hidrocarbonetos que vai de um a cinco e a Refinaria envia quatro. A Refinaria está determinada a fazer uma ETAR. Quem preze Sines tem que acabar com aquele cancro junto à Ribeira dos Moinhos, na Ribeira dos Moinhos vai-se fazer-se um eco-parque do futuro e uma ETAR nova próximo das fábricas, se possível com o aproveitamento da água e isto resolve os problemas definitivamente. -----

A Sra. Vereadora Carmem Francisco, completou a informação explicitada pelo Sr. Presidente da CMS, salientando que, por via da ação da CMS também foi possível levar as empresas a proteger e vedar as esteiras de tubagem do porto para as indústrias e a AICEP a ter um plano de urbanização das ZILS. Este plano foi muito importante. -----

Quanto à reunião de 4 de Novembro, refere que se convidaram as entidades para estarem na mesma, salientando o papel que o formulário que a Câmara criou tem. Entidades como APA e o IGAOT não respondem às pretensões e só quando perceberem que não são apenas um conjunto de vereadores e um conjunto de deputados municipais que tem reuniões a debruçarem-se sobre esta matéria, mas que existem cidadãos devidamente identificados, com o dia a hora e o local onde sentem isso, é que essas respostas podem chegar. A entidade que tem maior poder de intervenção em Sines é a APA, que é a entidade que não tem feito nada, vamos ver se há alguma mudança no conjunto de entidades, a CCDR não respondeu ainda formalmente mas sei que os técnicos estão a trabalhar e estão a tentar fazer alguma coisa. A CCDR não tem competências sobre as questões do funcionamento dos afluentes líquidos e tem o poder de fiscalização sobre as Águas de Santo André, mas estão a fazer um esforço nos mecanismos legais numa determinada situação que pode obrigar no controlo na qualidade do ar. A IRH fez alguma coisa mas não muito. A IRH na demência dos clamores admitiu, e que não estivesse a ouvir as declarações do Comandante Félix Marques, que vinha das águas residuais e nessa reunião fez-se algumas coisas. As águas de Santo André tem dito que estão a tomar medidas que eu, por experiência própria, tenho a tendência a acreditar que não. -----

A Direção Geral de Economia esteve na reunião e o Sr. Presidente da Câmara também esteve. Nessa reunião explicou quais eram as empresas do complexo de Sines sobre as quais tinham o poder de fiscalização e as únicas duas empresas na fiscalização das condições do funcionamento do impacto ambiental são da responsabilidade legal da Direção Geral da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Economia. Enviei para a Sessão de Câmara um documento do IGAOT. É uma entidade que nos tem ajudado muito nessas questões, mas não fiquei satisfeita com a resposta pela conclusão dos autos, que diz que não houve nenhum acidente nessas alturas, logo concluo que não podem ser responsáveis. Não fui à ETAR, mas fui à Refinaria. Admito que os Srs. Deputados não tenham esta informação que eu tenho. -----

O Sr. Deputado Carlos Silva do PS perguntou que garantias para o futuro, e eu digo que o GISA junta um conjunto de cientistas e tem uma comissão de acompanhamento que são os técnicos de indústrias e a informação tem levado as indústrias a perceberem que têm um problema para resolver. -----

No Plano Ambiental, não é por acaso que não aceitamos a proposta que AICEP nos apresentou, era um mero cumprimento que a Lei manda fazer da qualidade do ar, aquilo que a Lei manda fazer ainda hoje não é feito em Sines. O que a AICEP pode é ajudar a cumprir as competências legais e a ter mais informação nos termos da Lei, mas isto não chega para tratar a qualidade do ar e da água em Sines. Colocámos a questão da comissão de gestão do ar em Sines, que foi extinta em 1999. Esta Comissão foi extinta e o seu património foi entregue á CCDR que mantêm as suas competências e os equipamentos, faz a medições tirando uma ou outra situação de ozono, a qualidade do ar, mas não estamos a medir aquilo que devíamos medir, porque ainda que os cheiros possam não ter consequências para a saúde, nós não podemos ficar na dúvida, que quantidade é, onde está a ser emitido e que consequência pode ter para a saúde pública. -----

Relativamente ao pó preto, a Direção da Economia na altura também agiu na sequência da nossa queixa. A Câmara fez um trabalho junto da Carbogal que não se confirmou mas há suspeita que o pó seja de lá. Tínhamos amostras e entregamos á CCDR, mas não eram suficientes e fomos lá com eles para tirar mais. -----

No que se refere à ETAR, na questão dos cheiros também contribui. A EPAL que é explorada pela concessão da APS tem recentemente umas descargas emitidas pela APS. Nós temos dúvidas da legalidade do produto nos termos da Lei, a APS ainda que tenha poderes de gestão daquele território e ainda que seja feita na entidade competente seria a IRH ou a APA hoje. Nós analisámos recentemente as licenças das descargas e vamos questionar as diversas entidades como a APS, como foram estabelecidos aqueles parâmetros e componentes e não outros. Fizemos uma recolha de uma amostra e fizemos a análise. Encontrámos alguns efluentes que ultrapassam os limites legais de descarga. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

Posto isto, pelo adiantado da hora o **Sr. Presidente da AMS José Batalha** agendou nova sessão para debater o ponto número nove da ordem de trabalhos. A mesma ficou decidida realizar-se no dia 23 de Março de 2012. -----

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, a mesma foi encerrada às 00.10.

CONTINUAÇÃO: (23 de Março de 2012)

Antes de mais, deve referir-se que esta sessão teve a sua continuidade com as seguintes ausências:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES:

- Carlos Alberto da Silva (PS)
- Cátia Sofia Silva Salgado (PS)
- Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU)
- Francisco Pereira Venturinha (PSD)

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES:

- Marisa Filipa Santos Rodrigues dos Santos (Mov. Sim)
- Carmem Isabel Amador Francisco (Mov. Sim)
- António José Nogueira de Almeida (Mov. Sim)
- Idalino Sabido José (PS)
- Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU)

Ponto 9: Análise da Segurança/Insegurança no concelho de Sines. -----

Sr. Presidente da AMS José Batalha, refere que a origem do agendamento deste assunto na ordem de trabalhos tem que ver com os últimos acontecimentos ocorridos em Sines, nomeadamente a onda de assaltos e de agressões a pessoas desta terra e algumas dessas agressões bastantes graves acontecidas à noite, para além do sentimento geral de insegurança que se vive á noite na Cidade de Sines. Há pessoas de mais idade que não saem à noite, basta andar à noite para ver que não há pessoas na rua. E isso não será no Centro Histórico por causa das obras, o maior movimento de pessoas desviou-se mais para poente, há muitas pessoas que não saem que tem medo de ser assaltadas e serem agredidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

O outro problema tem que ver com a Indústria em Sines, que foi questionado na última Assembleia ao Sr. Presidente da CMS devido a uma fuga que houve, levando ao encerramento da via urbana de Sines que se inicia no viaduto próximo ao edifício administrativo da APS e a Costa do Norte. Esse viaduto teve fechado praticamente todo o dia. -----

Como tal, importa saber junto do executivo quais são as medidas que terá de tomar face a estes acontecimentos e aos problemas de segurança existentes em Sines. Quais as medidas que o executivo pretende tomar junto de quem, com vista a melhorar o bem-estar da população desta terra. -----

O Sr. Deputado Carlos Salvador do PS, refere que esteve na última reunião do Conselho de Segurança e ficou preocupado com os números que a GNR abordou, havendo um aumento de 2010 para 2011. Podíamos pensar que o aumento do número de pessoas na cidade, por via da área da construção, levou a isso mas as obras acabaram em final de 2011. Já em Janeiro e Fevereiro de 2012 houve um aumento significativo de criminalidade e não foi só com o aumento populacional, devendo também focar-se o aumento dos efetivos da GNR. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, diz que não ficou esclarecido devido á fuga de propano em 28 de Fevereiro e a dimensão que teve, que, de alguma forma, pôs em risco a população. Não há muito tempo que houve uma fuga de gás nas cavernas e quero ser esclarecido sobre o que a Autarquia sabe sobre o assunto, o que tem a dizer, que fuga foi, se os técnicos sabem quantos metros cúbicos foi e se pode por em risco a população de Sines. -----

O Sr. Deputado Eduardo Pires do MOV. SIM, refere que esteve no Conselho de Segurança e aquilo que percebi da criminalidade em 2012 é que os dados não revelam um aumento. A questão da segurança em Sines tem de se analisar em vários pontos, se ouve agressões e essas situações foram relatadas à GNR. Se não se apresentarem as reclamações e ninguém participar á GNR depois será difícil de atuar. -----

Quanto ás fugas de gás, não concordo muito com que o Sr. Deputado José Félix disse. Quando se diz que há uma fuga há que saber que existem vários tipos de gás. O gás de Terragona é de etileno e é o pior que temos cá, quando há uma fuga faz um flash e cheira a terra queimada. No Porto de Sines houve uma fuga de propano com uma dimensão de dois centímetros e meio, foi detetada, foi feita a purificação da baía e foram colocadas barreiras de contenção para a fuga não se propagar. Fechou-se a estrada para segurança, pois quando começa uma propagação se não for colmatada vai aumentando. Não houve perigo para a população e o sistema de segurança foi ativado, as forças de segurança isolaram a zona como é obrigação deles. A fuga na caverna foi mais grave e foi um acidente que aconteceu, foi uma operação mal calculada e que deu mau resultado. As bombas que estão no fundo da caverna têm que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

ser retiradas para manutenção, injetar uma determinada pressão de água superior ao gás que lá está para descolar as bombas da fuga e vir para cima. O que foi injetado foi inferior à pressão do gás e houve uma fuga na parte superior. Não houve nenhuma ignição, o vento estava sudoeste e foi para o mar e o problema ficou resolvido. O sistema de segurança da Proteção Civil funcionou, a zona foi isolada. O Concelho de Sines é industrializado, não é como Santiago e Grândola, e temos oito unidades e vamos a caminho da nona e temos que conviver com este risco. E as condições de segurança têm que ser apuradas, por isso vamos fazer um exercício este mês. Desde que as condições de segurança sejam exercitadas, sejam asseguradas, não vai haver aquele receio. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, refere que a segurança em Sines é importante para as pessoas e bens e o património particular e público das empresas, a segurança rodoviária e as atividades das empresas portuárias e outras. Citou que as Autarquias devem ter a preocupação de discutir as coisas em profundidade e de evitar empolamentos ou distorções ou contribuir para atitudes de alarme ou exagero. Concluir que Sines é uma Cidade insegura e é perigosa viver-se aqui seria uma atitude um tanto ou quanto irresponsável. Discutir as coisas num contexto atual, num complexo industrial com características próprias, que acompanha uma situação de crise económica e social do país grave, que gera fatores de agravamento da situação social e que pode contribuir geralmente para o aumento da criminalidade. -----

Na reunião do Conselho Municipal de Segurança, em que intervieram as principais entidades ligadas às questões da Segurança, referiu-se um aumento da criminalidade em 2011, relativamente aos anos anteriores. A GNR que tem esses dados considera que se deve em parte ao Verão e também ao aumento de turistas e de trabalhadores em Sines.-----

Diz o Sr. Deputado Carlos Salvador que é em Janeiro e Fevereiro, numa análise mais detalhada daquilo que aconteceu, segundo o relato das forças de segurança, houve uma redução de atos de agressão ou quase uma ausência de assaltos de rua, algumas agressões no Centro Histórico e assaltos a prédios e a própria Câmara tem sofrido alguns assaltos. Isto está também relacionado com o quadro económico, com o tráfico e consumo de droga, onde foram referenciados os locais críticos da Cidade. A zona Histórica, depois o edifício Ancorope, o Bairro Marítimo, a Avenida Vasco da Gama, a Barbuda, os Currais Velhos e a zona das Barradas. -----

Para fazer um balanço, em 1995 foi instalada a GNR em Sines com cerca de trinta e cinco efetivos e nessa altura foi criado um reforço em Porto Covo com dez elementos. Foi referido um reforço de efetivos em Outubro, de quatro elementos, e o número atual de agentes é de vinte e seis. No Verão e na Cidade há um reforço de oito elementos, pelo aumento da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

população. No que respeita às questões da Cidade, também foi dito nessa reunião que o objetivo é haver paz absoluta e segurança e tranquilidade o que nunca se consegue. Deve procurar ter-se uma Cidade segura em que as pessoas se sintam seguras e protegidas. A Cidade há noite tem pessoas, os bares estão cheios, o ponto de Encontro, o Zorro o XL, os bailes da Esplanada, onde as pessoas não se retraem de sair e de circular. E vamos ter um Verão com muita gente em Sines e Porto Covo, com milhares de pessoas. Há situações que nos preocupam mas nós devemos procurar responder. O Comandante do destacamento em Sines (António Franco) é de Sines e conhece muito bem esta Cidade, as comunidades e lida bem com elas, nomeadamente com a comunidade cigana, sem constrangimentos e a eficiência tem melhorado na atuação dos efetivos que estão em Sines. A Câmara tem feito um trabalho continuado, que pode ter insuficiências mas onde conseguiu melhorar bastante as coisas. -----

Falando das industriais, relevo a proteção das esteiras de segurança e outras medidas relacionadas com a segurança das indústrias. Basta ver que, nestes trinta anos não houve acidentes graves. Houve acidentes com navios e derrames mas as indústrias fizeram investimentos em tecnologia, nos treinos e na segurança em medidas de atuação rápida. O Porto de Sines tem sido de um segurança notável e não é por acaso que a Praia Vasco da Gama tem tido bandeira azul. -----

Por outro lado, a Câmara tem investido nas questões da prevenção, temos técnicos dedicados em exclusivo à Rede Social do concelho, à Comissão de crianças e Jovens em Risco (CPCJ), áreas de prevenção importantíssimas sob o ponto de vista social. Temos na Câmara o mediador da etnia cigana para resolver os problemas com essa comunidade e fazer a devida prevenção. -----

Temos o Centro Histórico bem iluminado e a entrada de Sines tem contenção de velocidade. Na sequência da reunião do Concelho vamos reunir alguns elementos para tratar áreas críticas. O Presidente da Câmara vai fazer diligências junto do Ministro da Administração e do Comando Distrital para que aumentem os efetivos e os outros meios. A tendência é para melhorar a segurança e dar tranquilidades às pessoas. A Câmara vai limpar aquela zona crítica dos Currais Velhos e da zona das Barradas. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas também disse que tem melhorado a segurança nas escolas e diminuído as agressões. -----

A Sra. Deputada Helena Sales do MOV. SIM, refere que é preciso junto das entidades competentes reforçar os efetivos da GNR. No que diz respeito à comunidade escolar, os resultados de violência são mínimos nas nossas escolas. O Conselho de Segurança tem que ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

trabalhado, mas não é pessimista. Não podemos dizer que vivemos num Concelho muito perigoso e criminoso. Há problemas e daqui para o futuro têm que ser resolvidos, quer ao nível industrial, de Ambiente e segurança rodoviária. -----

O Sr. Deputado Carlos Salvador do PS, refere que os dados são em percentagem e é muito elevada. Reafirmo que em Janeiro e Fevereiro de 2012, em relação ao ano passado, houve um aumento de 71% (Janeiro) e 36% (Fevereiro). As percentagens valem aquilo que valem, mas não posso dizer que está tudo bem. Temos que nos preocupar com esta situação, isto não é só em Sines é a nível nacional. -----

O Sr. Deputado Eduardo Pires do MOV. SIM, referiu que se esqueceu de falar numa situação sobre os Bombeiros Voluntários, que com eles convive dia a dia. Desde Janeiro até agora tem ocorrido focos de incêndio com mão criminosa, na ordem de uma dúzia. Esta situação é difícil porque, ao nível do nosso país, as corporações só são subsidiadas em época de fogos. Apagar fogos em Portugal é muito barato. Durante três meses são subsidiados e nos outros oito meses ninguém paga nada. As corporações têm que andar às custas das empresas e dos contribuintes. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, refere-se à relação dos dados que foram colocados no Concelho se Segurança, onde a GNR fez 17% das detenções, salientando a necessidade de serem feitas diligências para que existam mais efetivos para Sines, para aumentar o patrulhamento. Refiro-me também à situação que o Sr. Deputado Eduardo Pires citou, de que ficou com a noção que realmente alguns dos fogos que se têm vindo a registar são de origem criminosa. Para isso é necessário fazer inquéritos e obter resultados. -----

Em relação às esteiras, roubaram os fios de cobre das tubagens e isto não só é grave como gravíssimo. Fazer uma ligação a uma esteira aumenta a sua carga estática e se desaparecerem os fios de cobre dos tanques e do terminal se calhar temos um problema grave, os responsáveis por as esteiras tem que tomar algumas medidas. -----

O Sr. Deputado Eduardo Pires do MOV. SIM, refere que as pontas de cobre que foram cortadas foram dos pipelines, porque as tubagens não tem cobre, tem descargas diretas, foram tiradas foi da vedação da zona exterior. -----

A Sra. Deputada Helena Sales do MOV. SIM, refere que foi fundamental este sistema de videovigilância estar a trabalhar. -----

O Sr. Presidente da AMS José Batalha referiu que, parece que o Sr. Presidente da CMS por vezes entende mal aquilo que se diz ou que se está a discutir. Quando estamos a abordar as questões estamos a tentar fazê-lo de forma a ficarmos alertas para as situações. Não deve ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

entendido como uma questão de empolamento e nem de distorção. Sines comparada com outras terras é bastante mais segura. Ainda assim, é importante discutir o assunto em conjunto e evitar que ocorram situações, tentar que o executivo como representante do nosso Município fique melhor informado e seja permanentemente ativo na defesa destes interesses. -----

Quando este projeto foi aprovado à questão de dois anos, era para se fazer a vedação e a outra era pôr a videovigilância. Em relação à segurança industrial e como o Sr. Deputado José Félix disse que tem ocorrido pequenos acidentes nos últimos tempos, nas várias instalações, dizer que pequenos incidentes podem levar a um grande acidente nalgumas empresas. Queria questionar o executivo, temos oito empresas em Sines, a caminho de uma nona, e por que razão a norma não está a ser cumprida e que é obrigação das empresas. As empresas em conjunto com o executivo devem informar a população, devem ser feitos os simulacros. As normas da Comunidade Europeia exigem que sejam feitas as simulações. Tem havido alguma falha do executivo e da Proteção Civil nessa matéria e na informação à população deste Concelho. -----

O Sr. Deputado Eduardo Pires do MOV. SIM, diz que concorda com aquilo que o Sr. Presidente da AM referiu agora, mas por isso foi feito no ano passado o plano de emergência externa. Todas as unidades de etileno têm conteúdo para o plano de emergência externa, que foi elaborado e aprovado. Essa informação está a ser tratada e não foi feita já porque estamos a preparar um simulacro, o que não é fácil, é um exercício muito complexo. Durante o mês de Abril vai sair uma informação no Município com todas as unidades e as condições que têm de segurança, onde qualquer cidadão que vá ao site do plano de emergência externa pode consultar toda a informação. -----

O Sr. Presidente da CMS Manuel Coelho, observa que se está a discutir com empenho estas questões. O Sr. Deputado Salvador diz que é preocupante a insegurança e a coisa que mais me preocupa é assaltarem as casas, não é só pelo roubo mas pelo risco que é para as pessoas, que sentem inseguras. Eu vivi já em três casas em Sines e, pelo menos uma vez, todas foram assaltadas. Fiquei preocupado porque estávamos a dormir e levaram coisas. Além do furto é uma questão de insegurança. Nalguns casos as coisas melhoraram, como diz o Sr. Deputado José Félix na questão da GNR. Eles atuaram de forma inteligente e prenderam grupos de delinquentes a assaltos a estabelecimentos e na rua, e o tribunal tem de ter outra atitude perante estas questões. -----

Quanto à questão das esteiras, foi por iniciativa da Câmara que se fez uma reunião e se sentaram à mesa os responsáveis, que assumiram responsabilidades e perguntou-se de quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

é isto? Olharam uns para os outros e depois definiu-se que o responsável era a AICEP. E quem são os utilizadores e os clientes? Como se faz um plano? E fez-se um plano com custos vultosos. Esse plano passou a empreitada e a monitorização além das vedações metálica e videovigilância. As empresas têm a obrigação e dinheiro para fazer isso. Devemos exigir que se instalem os sistemas de videovigilância, também não estão instaladas bocas de incêndio, quando havia as vias de circulação, antigamente, era prática corrente o roubo de combustível. No Porto de Sines não tem havido grandes acidentes porque há a preocupação e investimento. Ali a questão que mais me preocupa é a EPAL e o tratamento de algumas descargas oceânicas e de águas de lastro. -----

Antes do Verão vamos fazer a reunião do Conselho de Segurança para a conhecer as medidas que, entretanto, foram levadas a cabo. Tenho confiança no Capitão e no Comandante Franco, na sua preocupação de agir nas questões de segurança. -----

Outra área importante é a segurança nas Praias que tem corrido bem com os investimentos que as Câmaras têm feito. Os nadadores salvadores não têm tido acidentes mortais ao longo deste ano, o que dá uma boa imagem das nossas praias. -----

O Sr. Deputado José Félix da CDU, refere que essa questão foi levantada e que vai sair uma ata da reunião de segurança. -----

Nada mais havendo a tratar neste ponto, o **Sr. Presidente da AMS José Batalha** entra no Ponto C da ordem de trabalhos. -----

Ponto C – Intervenção do Público. -----

Dado que nenhum elemento do público pretendeu intervir, o **Sr. Presidente da AMS** deu por encerrada a Assembleia Ordinária de um de Março de dois mil e doze, da qual se elaborou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

José Luís Martins Batalha

O 1º Secretário da Assembleia Municipal de Sines

Fernando Miguel Ramos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 01/2012

Sessão Ordinária realizada em 01 de Março de 2012

O 2º Secretário da Assembleia Municipal de Sines

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo